

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO III

27 DE ABRIL  
DE 1892

# Estado do Parahyba

## ORGAN REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá. OFFICINAS 37 RUA MACIEL PINHEIRO 37 PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1892.

ESCRITORIO E REDACÇÃO: 124 - RUA BARÃO DA PASSAGEM - 124.

ASSIGNATURA

CAPITAL Interior e Estados ANNO 18000 148000 NÚMERO AVULSO. 100 SEMESTRE 88000 PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 515

### ESTADO DO PARAHYBA

### MINISTROS INEPTOS

#### A OPPOSIÇÃO

Presos e perseguidos os chefes do partido autonomista, reduzida a lei, nas mãos de um governo desabusado, a mero objecto decorativo do absolutismo, continuam em seus postos os defensores da Constituição.

Ninguém desconfia do contingente elastico dos recursos officiaes, n'um tempo em que a vontade governamental é a unica soberania effectiva; todos sabem que os dominadores do paiz, sob o pretexto da salvação publica, vão além da maxima—os fins justificam os meios.

O dictador é bastante versado na politica-gem do antigo regimen, elle de quem fez braço direito o visconde de Ouro-Preto. É sufficientemente habilitado no governo do Brazil, para não ir destocando algumas difficuldades que lhe surjam no caminho, lançando mão da justiça para zombar da lei e da violencia para cortar nós gordios.

Não escapará, no momento opportuno, ao castigo de seus erros, é certo. Mas até lá o ajudante general do ministerio Affonso Celso, vibrará, como tem feito, a claya do rigorismo inflexivel dos despotas, e tirará todos os resultados possiveis do suborno das consciencias.

Os religionarios da liberdade, os amigos da Constituição, os defensores da autonomia dos Estados, persistem de tudo, no logarespinhoso que lhes apontou o dever.

São cobertos de apodos, violentados em seus direitos, collocados fóra da lei, pela qual elles sacrificam-se.

Ha o estylo barato da *verre gamine* da imprensa, para lhes responder em injúrias as considerações que não lhes sabrem da penna, embotadas na timidez vacillante dos servos, escondidos na venia humilhante de réos que reclamam contra o excesso de castigo.

Ha as demissões illegaes, as reformas attentatorias do direito, as prisões infringentes da lei fundamental, o desterro e o fuzilamento, todas as confrariedades e todos os horrores de um ostracismo sob a dictadura.

Mas não cedem na pretensão de serem homens livres n'um paiz livre, não abdicam a missão que acceitaram de fazer valer a verdade constitucional.

Da noute de tantos vexames, que elles commungam com a patria vilipendiada, têm os olhos fitos no dia infallible das reparações, que não querem como a pena dos seus algozes, mas como a victoria da justiça, a dignificação da collectividade nacional.

Cumprem o seu dever, como um dictame de consciencia e como um exemplo de conducta, que só esterilizar-se-ia no espirito publico, si a raça brasileira caducasse.

A propaganda republicana dos ultimos annos da monarchia lhes falla do passado, como um estimulo.

Sorri-lhes o futuro como o diluculo de um grande sol,—a providencia dos povos.

Não vendem a gloria de uns sofrimentos pelo prato de lentilhas que lhes offereça a munificencia official. Collocam a honra acima, muito acima da terra á terra das gloriolas politicas.

É esse o unico delicto dos opposicionistas.

Mas esse foi o crime de todos os que ouviram a voz de uma consciencia, não se deixando assoberbar pelas mil considerações do interesse do momento, nem pelas ameaças do poder publico feito carrasco das aspirações nacionaes.

A dignidade do nosso povo teria o prestimo das escaradeiras, si o marechal Floriano dormisse o horror do seu dominio na unanimidade tenebrosa das opiniões avassalladas.

A opposição é o protesto da dignidade nacional.

Não se diga que as nossas accusações são suspeitas, apaixonadas porque somos opposicionistas e por isso não achamos bonitos os olhos do governo.

Si não estivesse lavrado perante os olhos da nação e do mundo o attestado mais eloquente da incapacidade d'esse governo usurpador que ha cinco longos mezes degrada e vilipendia a patria brasileira: si os dias nefastos de sua existencia não estivessem assignalados pela pedra-negra do crime, da perfidia, da violencia, da prepotencia, do menoscabo ás leis, á moral, á religião; os seguintes conceitos que extrahimos d'*O Figaro* de 4 do corrente, no artigo sob epigrapho *Interior e Fazenda*, d'esse jornal que é o porta-voz do governo, por onde elle lança os balões de ensaio dos golpes que premedita contra a liberdade do cidadão, e onde panegyristas do estylo de Aristides Lobo, Thomaz Delfino, Felisbello Freire, Medeiros e Albuquerque e outros acham justificativa para todos os absurdos, attenuantes plausiveis para todos os crimes, do mesmo modo que os rhetores romanos faziam apologia dos monstruosos crimes dos Cesares: —os seguintes conceitos, repetimos, que são um grito de verdade que involuntariamente escapou, dão a justa medida do valor dos homens a quem estão confiados os destinos da Patria:

«O serviço de hygiene desta cidade, problema cujas melhores soluções acabam de ser dadas pelo illustrado Dr. Serzedello, precisa não só a boa vontade e a energia do ministro competente, como ainda o seu longo conhecimento das mil particularidades que se prendem a elle. Esse conhecimento demanda muitos mezes para ser completo, mórmente quando não se trate de um morador da capital, que já o tenha de alguma sorte, pelas longas discussões de imprensa, renovadas todos os annos acerca de mil incidentes, cujo interesse escapa aos leitores que não habitem aqui.

O que ha faltado ao Dr. Fernando Lobo é essa opinião formada sobre os palpantes assumptos que entendem com a hygiene e salubridade desta cidade. Os mezes, porem, que S. Exc. tem occupado a pasta já lhe deram com certeza tempo bastante para começar agora a tomar as necessarias providencias.»

É de pasmar essa confissão! Faltava ao ministro do interior competencia ou mesmo qualquer conhecimento sobre o magno assumpto de hygiene e entrega-se á direcção de um homem d'esses o destino de meio milhão de almas para deixal-as por uma perversidade inepta serem foicçadas pela febre amarella, pela variola e por mil outras molestias! E por cima ainda diz que s. s. fez a sua aprendizagem á custa de vida do povo e que agora com os mezes de experiencia que tem com certeza tomará acertadas providencias! O Sr. Serzedello, justiça é confessar, fez mais, na interinidade, em tres dias, do que o Sr. Fernando Lobo em cinco mezes: elle tinha «boa vontade, energia competente e longo conhecimento das mil particularidades do problema hygienico.»

O Sr. Lobo tem estas mesmas qualidades, porem, negativas. E por causa do capricho idiota do Sr. Floriano, o Sr. Lobo volta a assumir aquella pasta onde só deo exemplos de sua inepticia e desleixo (o Sr. Serzedello levou dois dias a assignar o expediente atrazado); continua a estudar hygiene *in anima vili* este renegado ministro que prestou-se ao jogo ignobil de acular os separatistas mineiros, a sua propria familia, os seus amigos e depois, de braços cruzados, por amor á pasta do ministro, os vê presos, perseguidos por ordem do mesmo Sr. Floriano—reviravolta muito comum ao seo genio falsado e hypocrita. O' dignidade humana!

«Demais, é evidente que o receio de luctas e discussões tem peiado um pouco as decisões de algumas pastas. E si na do hygiene a frouxidão por um contraste brusco, patenteou-se

a todos os olhos, na de Fazenda, por persistencia na inercia, vae escapando á attenção já costumada á ella.»

N'este Brazil, paiz unico do mundo, entrega-se a direcção dos publicos negocios a homens que tem receio de luctas e discussões.

Nos paizes barbaros e absolutistas não é assim: o governo entrega ao dominio da imprensa e da tribuna os projectos que tenciona converter em lei, e depois da manifestação completa da consciencia nacional, o governo accieita a verdade depurada e satisfaz assim a vontade geral, fazendo leis que correspondem á necessidade social. Um exemplo bem frizante deu-se ha pouco em Allemanhá com a lei escolar. A vontade caprichosa do imperador nevrothica, suas tendencias absolutistas, escudadas em dois milhões de bayonetas cedeo diante da opinião nacional manifestada na imprensa e na tribuna. Ora, exemplos...

Na pasta do interior houve frouxidão da incompetencia; na da fazenda «por um contraste brusco ha a persistencia na inercia (da inepticia) e á attenção vae escapando o problema precipitosa vida de um povo—as finanças.

«O facto tem nma explicação psychologica na pessoa dos dous ministros. Ambos arredados de luctas politicas não vivas como as dos ultimos tempos, ambos de animo pouco batalhador, arreceiam-se das violencias opposicionistas e não osam. No Sr. ministro da fazenda ha uma susceptibilidade doentia, um temor, sem duvida louvavel, mas escusado e excessivo de tudo quanto possa macular-lhe a honestidade conhecida e provadissima. É, como infelizmente é impossivel tocar em qualquer assumpto da sua pasta, sem receber insultos a tal respeito, sem se ver cercado de suspeitas infamantes. S. Exc. recua deante de todas as soluções, adiando-as.»

Theoria nova de psychologia applicada á politica. Em um momento de reconstrucção, de luctas, quando os homens publicos precisam empregar a energia de todos os seus esforços para cumprir os deveres do cargo, os deveres de cidadão, não se admittem excusas parvas. Si estavam arredados da politica, isto é, ignorantes do movimento da vida nacional, não podiam metter-se na onda e domal-a, como é necessario.

A condição do homem publico é trabalhar, resistir a todas as violencias, afrontar todos os ataques, vencer o inimigo pela verdade e pela lei. Si o Sr. ministro da fazenda é doente, soffre de nevrose, em vez de uma pasta, s. s. precisa tomar duchas e fazer exercicios violentos em sua fazenda.

E nada mais. Deixe o lugar para quem tiver competencia e fibra para luctar.

«Ao principio esse adiamento foi de bom conselho. Depois da actividade perigosa e nefasta do Sr. Ruy Barbosa, das audacias tão perigosas e nefastas quanto francamente criminosas de Sr. Lucena, precisava-se de um periodo de arredamento do poder publico: periodo de inteira abstenção que, empregando todas as emprezas tentadas ao proprio esforço, permittisse calcular o seo verdadeiro valor, verificar na vida autonoma de cada uma o que por si só podiam fazer, sem bafejo official.»

Esse adiamento não podia ser de bom conselho em tempo algum. Si as actividade perigosa e nefasta do Sr. Ruy Barbosa, e as audacias perigosas, nefastas e criminosas do Sr. Lucena tinham abeirado o paiz do abysmo, o Sr. ministro devia desde o primeiro momento tomar medidas que salvassem as finanças e livrassem consequentemente a nação d'esta miseria sem nome e nunca vista em que hoje nos achamos. Pelo contrario, deixou consciante e intencionalmente que o nosso credito se afundasse mais e que o estrangeiro perspicaz passasse antecipadamente ao governo o attestado de inepto, visto que dirigiam a Republica homens que assistiam indifferentes ao esphacelar-se do credito nacional e concomitante devoracção do credito particular.

«Os elementos máos já desapareceram em grande parte; dos que restam o abalo é tão

profundo que a derrota tem de vir inevitavelmente. E' necessario, porém, não deixar que, por causa de alguns especuladores sem o menor escrupulo, possam sossobrar os maiores estabelecimentos e credito do paiz, sabido, como está que nenhum delles se pode considerar inteiramente a salvo.

Chegamos ao limite da politica de abstenção financeira. E' imprescindivel agora a actividade e a energia de uma acção prompta e effcaz.»

O krak e talvez a bancarrota virão, porque o governo quiz fazer politica com elementos de tanta magnitude como o commercio.

Esses especuladores sem escrupulos eram aquelles que não commungavam com o governo, nem se prestavam a seus planos trevosos e antipatrioticos. O impulso está dado e a pedra inpedida do alto rolará até o abysmo. Justiça se fará.

Politica de abstenção financeira é theoria nova em economia politica. Com certeza essa politica é filha ou mãe da legalidade florianesca. Os economistas do mundo inteiro ficarão bouquiabertos quando souberem que neste momento critico da vida brasileira o governo salvou a patria com a politica da abstenção financeira!

«O Sr. ministro da fazenda tem de deixar o seu sonho de immaculada pureza e afrontar torpezas, doestos e calumnias; mas está forçado a agir, a revelar-se, a mostrar que agora, chegado o momento opportuno, S. Exc. sabe as opportunas medidas, que vão fazer cessar o lastimavel estado da praça.»

O Sr. ministro não tem que deixar cousa alguma: basta que S. S. deixe a pasta para quem tiver competencia. Em vez de afrontar torpezas, doestos e calumnias que aggravarão a sua susceptibilidade doentia, basta afrontar os esguinhos d'agua fria da ducha e um pouco de sol por entre o cafezal.

«De resto S. Exc. ha de comprehender que a solidarietade do governo do paiz mantem-se, sejam quaes forem as pessoas que o occupem.»

Isso quer dizer amigavelmente que s. s. pode arrumar a maia, que nenhuma falta faz ao governo que continuará a engordar ou emmagrecer sem a presença de s. s. *A bon entendeur, salut!*

«O governo republicano actual tem de agir para soccorrer agora os illudidos pelos especuladores que dirigiram os destinos do paiz sob o mesmo nome de governo republicano.

E' imprescindivel a acção. Não ha neste momento, ministro da fazenda que possa furtar-se dignamente a ella, embora tenha de afrontar seja o que for. E o illustre Dr. Rodrigues Alves vai ter de mostrar enfim o seu real talento financeiro, tão justamente aprehoado.»

O Sr. Rodrigues Alves que agradeça a seus asseclas a ironia final. S. S. irá para onde o governo quizer; e vai ter de mostrar «seu real talento financeiro, tão justamente apregrado.»

Esse paternal governo que felizmente nos rege está mesmo pedindo uma alteração de *fond en comble*.

Deus consente, mas não para sempre.

#### «O Combate»

Tendo sido prezos e deportados os intemeratos redactores desse grande orgão fluminense, assumio a sua direcção o illustrado Sr. Dr. Luiz Murat.

Do seu artigo—apresentação destacamos os seguintes periodos:

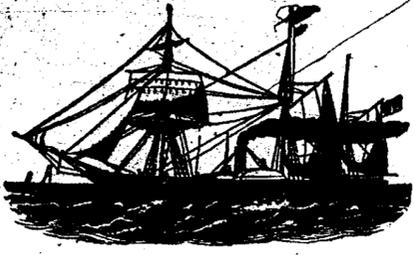
«A argamassa de uma idéa nem sempre é amassada pelo sangue e pelas lagrimas do infortunio. Porque o infortunio de hoje é quasi sempre a glorificação de amanhã.

O Combate continúa a ser o que foi sempre.

Si o governo entender que a liberdade de pensamento é uma tolice: que o premio de todos os sacrificios é o exilio; ó o esphacelamento geral da familia e a desintegracção completa da patria, que havemos de fazer? Que havemos de fazer, nós, que luctamos, nós, que protestamos, nós que esperamos?

Luctar, protestar e esperar.—Luiz Murat.»





## LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL.

## PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

## MANAOS

Commandante F. A. d'Almeida.

E' esperado até o dia 27 do corrente, dos portos do Norte, o vapor **Manaos**, o qual seguirá para os portos do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

## PORTOS DO SUL

O PAQUETE

## ALAGOAS

Commandante A. Ferreira da Silva.

E' esperado até o dia 29 do corrente dos portos do Sul, o paquete **Alagoas**, o qual seguirá para os do Norte no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.<sup>a</sup> que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

### PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

## UNA

Commandante, David Fernandes.

E' esperado até o dia 27 do corrente, dos portos do Norte, o paquete **Una**, o qual seguirá no mesmo dia ás 3 horas da tarde para Pernambuco.

### PORTOS DO SUL

O PAQUETE

## JACUHYPE

Commandante F. R. de Carvalho.

E' esperado no dia 27 do corrente de Pernambuco, o paquete **Jacuhype**, o qual seguirá para os portos do Norte e sua escala no mesmo dia as 3 da tarde.

Para cargas, passagens e encomendas a tratar com o agente

AUGUSTO GOMES E SILVA.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30

### Parte de casa á venda

Vende-se uma parte de 800\$000 reis na casa n.º 123, á rua das Morezas, nesta Cidade. Quem a pertender comprar dirija-se á rua Direita n.º 51.  
21—4—92.

## LOJA

DE

## Manoel Henriques de Sá

### Artigos para montaria

**Sellins**, Cabeçadas, Lóros, Rabichos, Mantas, Freios, Cabeção, Esporas de mental fino, Chicotes e Botas.

Todos estes artigos são inglezes.

### OBJECTOS PARA ESCRIPTORIOS E REPARTIÇÕES PUBLICAS

**Escrivaninhas** de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de ebano; Pesos de cristal para papel, Bivand, Timpanos e Campas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de procurações e Tradados, Gomma arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

### Artigos para cabelleireiros

**Navalhas**, Pincéis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tonica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de pretos para louros.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

### Artigos diversos

**Lustres** de cristal, Candieiros de suspensão (luz dupla).

**Copos**, Calix, Compoteiras, Mangas, Castiças, Escarradeiras e Jarros para flores. Estes objectos são todos de cristal, e da afamada fabrica « Baccarat. »

**Encerados** para mezas, Mallas para viagens, Tapetes para salas, Calçados inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapéos allemães, (Pello de lebre) para homens e meninos, Camisas de linho para homens da afamada casa « H. Bertholet », de Paris.

**Meias** fio de Escossia, lan e algodão, pretas, brancas e de cores.

**Lenços** de seda, brancos e de cores, de linho e cambraia de linho.

**Toalhas**, para banho, rosto etc.

**Fitas**, grande variedade.

**Gravatas**, um esplendido sortimento.

**Perfumarias**, Oleos, Sabões, Extractos.

Grande variedade de objectos para presentes.

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40

PARAHYBA.

Predio á venda

Vende-se a casa n.º 123, sita á Rua Direita desta Cidade.

A' tratar na mesma rua n.º 31.

## NOVA TABOADA 200 reis

Acha-se a venda em casa de GENUINO D'ALBUQUERQUE

Em centos, abate-se 10 %

Em milheiro, > 25 %

## CAFÉ PARAHYBANO

Este estabelecimento, sito no bairro alto d'esta Capital, continúa a offerecer nos seus freguezos as melhores accommodações para hospedagem, mediante preços os mais razoaveis.

O Proprietario,

LEONCIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS.

## PHARMACIA CENTRAL

DE

## José Francisco de Moura

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acréditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

VENDEM-SE N'ELLA:

**Saes das aguas de Moura**, excellenté correctivo para os padecimentos do estomago.

**Pilulas de James**, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de **vinhos tonicos** e de **xaropes calmantes**.

**Capsulas de Cascara sagrada**, optimo regulador das funcções intestinaes.

**Capsulas de Cognet**, com eucalyptus, iodofornio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

**Capsulas de oleo de ricino** e as de **oleo de figado de bacalhau de Terevot**.

Variedade de preparações ferruginosas.

**Elixiris polybromurados de Iron** e de **Daudry**, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades de **Ayer**, de que a casa é agencia n'este Estado.

**Oleo de S. Jacob**, excellenté linimento ante-rheumatico.

**Elixir de Carnaúba**, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas. Vendem-se alem desses preparadós:

**Remedios homoeopathicos** da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRERES & C.<sup>a</sup> DE PARIS.

ASSIM COMO

**Especificos homoeopathicos** do Dr. **Humphreys**, em tubos soltos e carteiros completos.

GRANDE VARIEDADE DE

**Tintas, oleos, vernises, pinceis e preparações chemicas**

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescripções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

**Preços os mais redusidos.**

ADVOGADO

BACHAREL INOJOSA VAREJÃO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2.

## Banha de porco nacional

Vende-se á Rua Maciel Pinheiro n.º 16, em latas de 2, 5 e 10 kilos ao preço de 1\$150 rs. o kilo.

Este artigo é especialmente recommendado por sua pureza para casas particulares e padarias, e alem de superior, é muito mais barato do que equal genero americano.

MEDICO

Dr. Carneiro de Lyra

CONSULTORIO E RESIDENCIA

RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 118

PARAHYBA

Attende á chamados a qualquer hora.

## ATTENÇÃO

Vende-se por preço commodo uma armação de amarello toda envidrada, propria para fazendas e miudezas: quem a desejar dirija-se a Rua Maciel Pinheiro n.º 53 que encontrará com quem tratar.

## VINHO DE PASTO FINE

VENDEM

BELLI & COMP.<sup>a</sup>

RUA MACIEL PINHEIRO

ADVOGADO

O Dr. M. Cavalcante Mello, Juiz de Direito em disponibilidade, advoga com o Dr. Souto Maior. Escriptorio á Rua Sete de Setembro n.º 49. Residencia, Cupertino, Capital Federal.

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

O abaixo assignado propõe-se a fazer escriptas por partidas simples, mixtas ou dobradas.

Rua Maciel Pinheiro N.º 23

José RODRIGUES DE CARVALHO.

ADVOGADO

BACHAREL ANTONIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS

ESCRITORIO — RUA DIREITA N.º 25

RESIDENCIA — RUA DAS TRINCHEIRAS N.º 21

PARAHYBA.

## MUITA ATENÇÃO

### LOJA DAS EMPANADAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este acreditado estabelecimento acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendas composto de tudo o que existe de mais chic e moderno, e chama em especial a attenção das Exm.<sup>as</sup> Familias para o importante sortimento de **Sedas** de cores, e cortes de finissimas **Cachemiras** bordadas á seda, proprios especialmente para bailes e casamentos, e que se recommendão não só pela excellenté qualidade, como por serem de muita fantasia.

PREÇOS MODICOS

DA-SE AMOSTRAS

LOJA DAS EMPANADAS

51 Rua Maciel Pinheiro 51

MEDICO

Dr. Lima Filho

CONSULTORIO E RESIDENCIA

120 RUA BARÃO DA PASSAGEM 120

PARAHYBA.

Attende a chamados á qualquer hora.

FABRICA DE LIVROS

FAZ-SE QUALQUER TRABALHO NESTE GENERO E ENCADERNASE LIVROS NOS SISTEMAS MAIS MODER-

NOS E APERFEIÇADOS. TODO O MATERIAL EMPREGADO É DE PRIMEIRA QUALIDADE.

TYPOGRAPHIA



LITHOGRAPHIA

M. Henriques de Sá.